

REVISÃO DE LITERATURA DE TESES QUE UTILIZARAM A FENOMENOLOGIA COMO MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO (2020-2021)

Gilson Pequeno da Silva¹

Termisia Luiza Rocha²

Guilherme Saramago de Oliveira³

A Fenomenologia é uma metodologia filosófica que sugere uma descrição da experiência praticada pela consciência, sendo suas manifestações analisadas no âmbito da generalidade essencial. E. Husserl (1859-1938). Dicionário Online de Português <https://www.dicio.com.br/fenomenologia/>

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo apresentar o resultado de uma revisão sistemática de literatura na base de dados da CAPES de teses que utilizaram a abordagem fenomenológica como método de investigação no recorte temporal de 2020 a 2022, período de pandemia, período em que houve decretos de restrições e escolas e Universidades paralisaram por um longo período retornando de forma remota e híbrida. Foram encontradas utilizando o termo fenomenologia, 4529 teses e utilizando os critérios de inclusão e exclusão, área de conhecimento, avaliação, concentração e tipos programa, resultaram 9 teses para verificação e análise.

Palavras-chave: Fenomenologia e Educação. Pesquisa Qualitativa. Metodologia de Pesquisa.

Abstract:

This article aims to present the result of a systematic literature review in the CAPES database of theses that used the phenomenological approach as a research method in the time frame from 2020 to 2022, a period of pandemic, a period in which there were decrees of restrictions and schools and universities paralyzed for a long period returning in a remote and hybrid way. 4529 theses were found using the term phenomenology and using the inclusion and exclusion criteria, area of knowledge, evaluation, concentration and program types, 9 theses resulted for verification and analysis.

Keywords: Phenomenology and Education. Qualitative research. Research Methodology.

1. Fenomenologia: conceitos e definições

O dicionário da Língua Portuguesa Michaelis Online apresenta as seguintes definições para a Fenomenologia:

¹ Doutorando. Universidade Federal de Uberlândia. Professor da Rede Pública de Mato Grosso.

² Doutoranda. Universidade Federal de Uberlândia. Professora da UNIFUCAMP, Monte Carmelo-MG.

³ Doutor. Professor da Universidade Federal de Uberlândia.

1. No século XVIII, descrição filosófica dos fenômenos, restringindo-se à sua natureza aparente e geralmente enganosa, conforme a experiência e a consciência imediata.
2. Na filosofia do alemão Edmund Husserl (1859-1938), método filosófico que se propõe a fazer uma descrição da experiência vivida da consciência, por meio de uma volta às coisas em si, a fim de reencontrar a verdade nos dados originários da experiência. Esse método influenciou filósofos como Martin Heidegger (1889-1976) e Jean-Paul Sartre (1905-1980).
3. Qualquer formulação teórica, especialmente nas ciências humanas, que procure destacar a experiência vivida da subjetividade, deixando em segundo plano princípios, teorias ou valores previamente estabelecidos.

O ponto de partida foi a busca pelo termo “fenomenologia” no dicionário que trás um significado mais sintético e de simples compreensão, o que facilita o entendimento, mesmo daqueles que não possuem acesso aos conteúdos acadêmicos, livros e publicações em periódicos.

Edmund Gustav Albrecht Husserl, desenvolveu uma forma crítica de pensar nas coisas da nossa mente, fundou a escola da fenomenologia. Começou a estudar em colégio público alemão em 1876, em seguida estudou física, matemática, astronomia e filosofia. Defendeu sua tese de doutorado em filosofia em Viena em 1882.

Husserl acreditava que somente a experiência, não constituía a ciência, pois está repleta de suposições (BELLO, 2006). Usou a doutrina do filósofo francês do século XVII, René Descartes, que queria libertar a filosofia de todas as suposições e dúvidas. Assumiu uma abordagem similar de Descartes, de modo diferente, sugeriu a adoção de uma atitude científica em relação à experiência, deixando de lado toda a suposição particular, incluindo a imaginação de que o mundo externo existe fora de nós, podemos começar a filosofar com a nossa mente livre de todo pensamento e juízo crítico, chamando esta abordagem de Fenomenologia.

Para ele, era uma investigação filosófica sobre os fenômenos da experiência, onde precisamos olhar para ela com uma atitude científica colocando “entre parênteses” cada uma de nossas suposições.

Esse termo “Fenomenologia”, foi inicialmente utilizado pelo filósofo alemão Johan Heinrich Lambert, século XVIII para caracterizar a ciência das aparências e Cadernos da Fucamp, v.22, n.54, p.1- 16/2023

posteriormente pelo filósofo Hegel em sua teoria sobre a ciência da aparência da consciência, que também inspirou Husserl. O termo foi utilizado por outros pensadores ao longo da história, dentre eles, Merleau-Ponty (1973).

[...] consiste, em suma, numa lógica do conteúdo: a organização lógica dos fatos não provém de uma forma que lhes seria superposta, mas é o conteúdo mesmo desses fatos que é suposto ordenar-se espontaneamente de maneira a tornar-se pensável. Uma fenomenologia é a vontade dupla de coligir todas as experiências concretas do homem e não somente suas experiências de conhecimento, como ainda suas experiências de vida de civilização, tais como se apresentam na história, e de encontrar, ao mesmo tempo, neste decorrer dos fatos, uma ordem espontânea, um sentido, uma verdade intrínseca, uma orientação tal que o desenvolver-se dos acontecimentos não apareça como simples sucessão [...] (MERLEAU-PONTY, 1973, p. 25-26).

Podemos definir fenomenologia, conforme Dartigues (1992), como a descrição daquilo que aparece, relação direta com “fenômeno”, que é aquilo que se mostra pelos órgãos dos sentidos, definido como aquilo que se manifesta. Fenomenologia se define, segundo Bello (2006) como:

[...] uma reflexão sobre um fenômeno ou sobre aquilo que se mostra. O nosso problema é: o que se mostra e como se mostra. Quando dizemos que alguma coisa se mostra, dizemos que ela se mostra a nós, ao ser humano, à pessoa humana. Isso tem grande importância. Em toda a história da filosofia sempre se deu muita importância ao ser humano, àquele a quem o fenômeno se mostra. As coisas se mostram a nós. Nós e que buscamos o significado, o sentido daquilo que se mostra (BELLO, 2006, p. 18).

Assim, se define fenomenologia como um conjunto de fenômenos que se manifestam através do tempo e do espaço. Pode ser considerado como um método que estuda a ciência das coisas e como elas são percebidas no mundo.

A fenomenologia também é conhecida historicamente como um movimento filosófico fundado por Edmund Husserl, foi desenvolvido na Alemanha e na França a partir de 1910 por ele e seus seguidores, constituindo uma das principais correntes de pensamento do século XX. A partir de Husserl, a expressão fenomenologia passou a ter um significado totalmente novo, e é com esse novo significado, que na época contemporânea esse vocábulo é predominantemente empregado (OLIVEIRA e CUNHA, 2021).

Husserl, de acordo com Dartigues (1992), através de seu método fenomenológico, tem o propósito de não aceitar da filosofia o mesmo rigor

Cadernos da Fucamp, v.22, n.54, p.1- 16/2023

SILVA, G. P. ROCHA, T. L.; OLIVEIRA, G. S.

metodológico que a ciência tem, mesmo que a fenomenologia seja uma ciência rigorosa. Enquanto a ciência com a visão positivista limitava ou reduzia o seu campo de análise ao método experimental e científico, a fenomenologia se expandia para regiões encobertas por este método, propondo a análise da consciência e a partir desta questão surgiu a frase de intencionalidade: toda consciência é consciência de algo, segundo Martins *et al.* (1990).

O estudo fenomenológico tem o objetivo de proporcionar um contato do fenômeno experimentado pelo sujeito da pesquisa com seu pesquisador (MARTINS, 1992). Pode se afirmar então que, todo o conhecimento em relação ao que está sendo investigado, é muito mais do que vocábulos, expressões, conceitos e definições.

2. Métodos

A partir do levantamento bibliográfico no Catálogo de Teses e Dissertações na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES pelo termo “fenomenologia”, no dia 13 de julho de 2022 às 00h27, foram encontrados 4.529 (Quatro mil, quinhentos e vinte e nove) documentos entre teses e dissertações. Foram adotados os seguintes critérios para a inclusão dos estudos para análise: teses, ano de publicação (2020, 2021 e 2022), grande área de conhecimento, área de concentração, área de avaliação e nome do programa. Foram excluídos estudos: dissertações, teses indisponíveis para download/visualização no Catálogo de Teses e Dissertações na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, outras áreas de concentração, avaliação e nome de programas diferentes de Educação.

3. Resultados

Foram encontrados inicialmente, sem delimitação de período, através do termo “fenomenologia” e do caminho de busca adotado, 4. 529 (Quatro mil, quinhentos e vinte e nove) estudos entre teses e dissertações. Foram excluídos 3. 243 (Três mil, duzentos e quarenta e seis) dissertações, após a delimitação do espaço temporal, foram excluídos 1.163 (Um mil, cento e sessenta e três) estudos, fora do período de 2022-2022, 57 (Cinquenta e sete), fora da grande área de conhecimento “Educação”, 49 (Quarenta e nove) fora da área de concentração e avaliação “Educação”, 6 (Seis) que não eram de programas de pós-graduação em Educação.

No total, foram utilizadas para análise 4.518 (Quatro mil, quinhentos e dezoito) (**Tabela 1**), foram incluídas na seleção 11 (Onze) teses que eram de programa de pós-graduação em Educação e numerados de 1 a 11, na ordem em que aparecem na base de dados para facilitar na identificação para leitura e análise (**Tabela 2**). Após seleção, foram excluídos ainda 2 (2) estudos, que constavam na base de dados da CAPES, mas não estavam disponíveis para downloads e/ou visualização, inclusive no repositório da instituição. Foi organizada uma tabela, com o número da tese conforme descrição de organização com seus respectivos localizadores, URI/URL (**Tabela 3**). Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas 9 (Nove) teses para análise (**Figura 1**). As teses números 8 e 9 foram excluídas por não estarem disponíveis para download/visualização no catálogo de Teses e Dissertações da base CAPES e nem nos repositórios das respectivas instituições.

Tabela 1 - Teses encontradas pelo caminho de busca e exclusão.

Base de dados	Termo	Dissertações	Fora do período 2020-2022	Grande Área Concentração	Área conc. e avaliação	Fora do Programa	Total de excluídos
CAPES	4529	3243	1163	57	49	6	4518

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Tabela 2 - Teses selecionadas para análise após critérios de exclusão.

Nº	Autor	Título	Ano	Instituição
01	BELO, ANA ZELIA ALVES VIEIRA	O CORPO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E A INTERCORPOREIDADE NO CINEMA: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA	2020	UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
02	LOPES, RAPHAEL RAMOS DE OLIVEIRA	CINEDUC: RELAÇÕES FENOMENOLÓGICAS ENTRE CORPO, CINEMA E EDUCAÇÃO	2020	UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
03	VIANA, ANA CLAUDIA ALBANO	A OBRA COREOGRÁFICA COMO EXPERIÊNCIA POÉTICA E EDUCATIVA: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA	2020	UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
04	SILVA, CHRISTYAN GIULLIANNI DE LARA SOUZA	A EDUCAÇÃO COMO EXPERIÊNCIA DO CORPO EM MOVIMENTO: DIÁLOGO ENTRE MERLEAU-PONTY E BUYTENDJK	2021	UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
05	COSMO, MARCIANE.	A FENOMENOLOGIA DA VIDA: O RETORNO AO MUNDO VIVIDO HOSPITALAR ATRAVESSADO PELA SÍNDROME DE DUCHENNE	2020	UFES – Universidade Federal do Espírito Santo

06	LOPES, FERNANDO DE CARVALHO	A GRAFIA LUMINOSA DO TEMPO DECOMPOSTO: ENSAIO SOBRE O IMAGINÁRIO DAS RUÍNAS E DOS OBJETOS ABANDONADOS	2020	FEUSP – Universidade de São Paulo
07	BRASAO, MAURICIO DOS REIS	A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA TECNOLOGIA SEGUNDO ANDREW FEENBERG: IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO À LUZ DA FENOMENOLOGIA	2020	UNIUBE - Universidade de Uberaba
08	PEREIRA, ELTON ANTONIO ALVES	REDES DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DA PRODUÇÃO DA REDECENTRO, REIPPE E RIES (1998 A 2016)	2020	UNIUBE - Universidade de Uberaba
09	JUNIOR, VENANCIO FRANCISCO DE SOUZA	O ENEM E SUAS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO DOCENTE: UMA ANÁLISE A PARTIR DO COTIDIANO DE ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL	2021	UCB – Universidade Católica de Brasília
10	SILVA, MAURO SERGIO SANTOS DA	A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E POLÍTICA A PARTIR DE HANNAH ARENDT: UMA REFLEXÃO ACERCA DO FENÔMENO “ESCOLA SEM PARTIDO”	2021	UFU – Universidade Federal de Uberlândia
11	MORAES, MARCIA CAMPOS	CIVILIZAR, MORALIZAR E HIGIENIZAR: MODERNIZANDO A INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA NO ESTADO DE GOIÁS	2020	UFU – Universidade Federal de Uberlândia

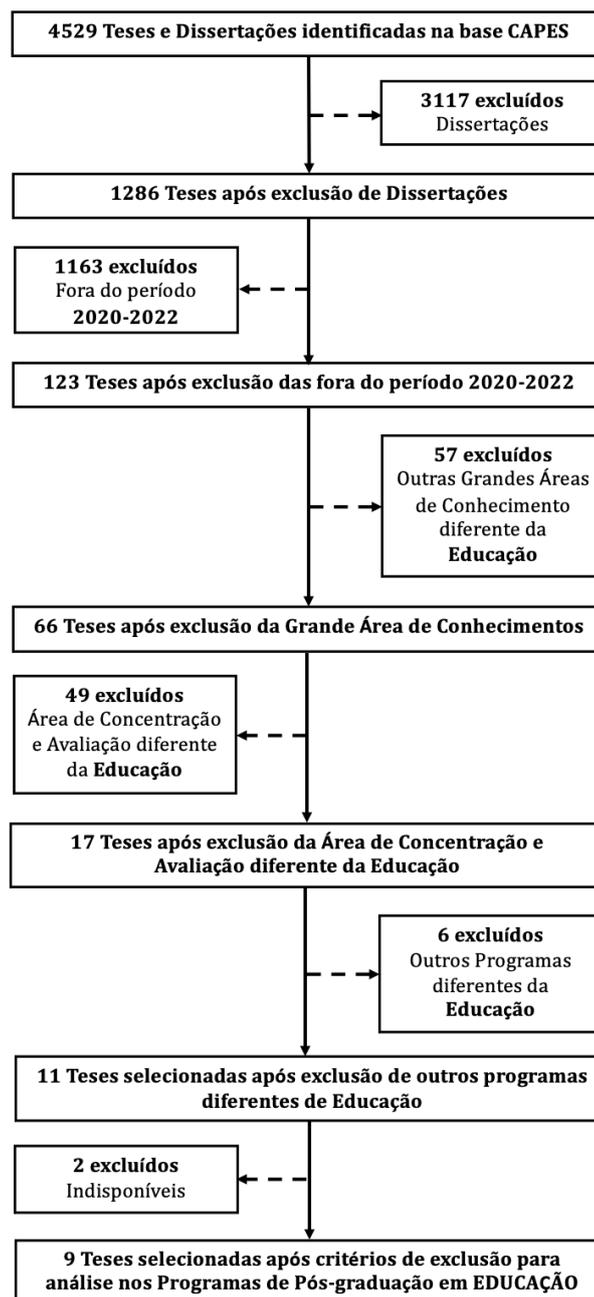
Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Tabela 3 - Localizador das teses selecionadas para análise.

Nº da tese	URI/URL (localizador)
01	https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/29671
02	https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/29685
03	https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/29326
04	https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/32762
05	https://educacao.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGE/detalhes-de-pessoal?page=1%2C0%2C14%2C27&id=7914&sort=desc&order=Prazo%20%28meses%29
06	https://doi.org/10.11606/T.48.2020.tde-09112020-171234
07	http://dspace.uniube.br:8080/jspui/handle/123456789/1467
08	Indisponível
09	Indisponível
10	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/32032
11	https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/29274/1/CivilizarMoralizarHigienizar.pdf

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Figura 1 - Caminhos para exclusão das teses.



Fonte: Dados da pesquisa, 2022; Modelo de PEQUENO DA SILVA *et al.* 2019.

A seguir é apresentado o Quadro 1 com os objetivos e instrumentos ou procedimentos para a coleta de dados/análise.

Quadro 1- Objetivos/instrumentos das teses selecionadas para análise.

Nº tese	Objetivo/objetivos	Instrumento ou procedimentos
---------	--------------------	------------------------------

01	Perceber outras maneiras de ver, pensar e ser corpo com deficiência física por meio dos personagens fílmicos; compreender a intercorporeidade nas relações afetivas e sociais através das obras cinematográficas; analisar imagens fílmicas que abordam a deficiência física como forma de ampliar a compreensão de corpo humano para além do aspecto biológico ou médico por meio da noção de intercorporeidade.	Fichas de análise dos filmes.
02	Compreender o cinema como um fenômeno capaz de ampliar os horizontes da compreensão educacional, por meio de uma educação fenomenológica, a partir dos olhares dos jovens Protagonistas do CINEDUC; Investigar como a experiência empática desses sujeitos na experiência do cinema pode contribuir para a compreensão estética de sua experiência vivida, identificando os elementos relacionados à intencionalidade do corpo.	Roteiro de pesquisa previamente elaborado (questionário).
03	Realizar apreciação estética das obras, em suas poéticas, imagens e expressividades; estabelecer relações fenomenológicas entre o corpo, as imagens de dança e a intercorporeidade; e apontar perspectivas de compreensão da educação por meio da intercorporeidade, da obra coreográfica como experiência poética e educativa, e da consciência do corpo.	Análise de quatro obras coreográficas escolhidas intencionalmente.
04	Apresentar a educação como experiência do corpo em movimento, por meio do diálogo da trajetória acadêmica e profissional na educação física e as noções de corpo próprio em Merleau-Ponty e de movimento próprio em Buytendijk, como solo de uma educação fenomenológica pautada no corpo e no movimento.	Revisão de estudos anteriores e estudos do grupo de pesquisa.
05	descrever compreensivamente o que é e como é a percepção de ser-no-mundo e do mundo vivido de mãe-filho atravessados pela Síndrome de Duchenne no espaço-tempo da instituição hospitalar-domiciliar e da escolarização ao longo de 14 anos, sendo 12 anos em internação e dois sob a assistência do home care, abarcando, inclusive, o que denominamos de Educação Especial hospitalar escolar e não escolar.	Entrevistas e registros no diário de campo, realizados a partir das visitas in loco.
06	Devanear, fotografar e poetizar Ruínas e Objetos abandonados e destroçados	Análise de imagens e fotografias.
07	Compreender como se desvelam a fundamentação teórica da tecnologia e suas implicações na educação, de acordo com o pensamento de Feenberg, por meio da dimensão epistemológica, com consequentes contribuições sobre a educação. Já os objetivos específicos são: a) contextualizar vida e obra de Feenberg; b) dissertar sobre o pensamento filosófico feenberguiano, com o intuito de auferir conceitos que o	Unidades de Significado.

	estruturam e articulam; e c) sistematizar o arcabouço teórico do autor em relação à tecnologia e as possíveis implicações na educação.	
10	Analisar o fenômeno educacional denominado Movimento Escola sem Partido (MESP) a partir de categorias do pensamento de Arendt, mormente: educação, política, natalidade e liberdade.	Análise do MESP sob a luz do pensamento de Arendt.
11	A renovação pedagógica na instrução pública primária no estado de Goiás, no período de 1918 a 1944 e se inscreve no campo da Educação.	Análise de documentos

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

4. Discussão

Das teses analisadas, 4 (quatro) são da UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1 (uma) da UFES – Universidade Federal do Espírito Santo, 1 (uma) FEUSP – Universidade de São Paulo, 2 (duas) da UNIUBE - Universidade de Uberaba, 1 (uma) da UCB – Universidade Católica de Brasília e 2 (duas) da UFU – Universidade Federal de Uberlândia.

Duas teses não foram analisadas, a 8 (PEREIRA, E. A. A. REDES DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DA PRODUÇÃO DA REDECENTRO, REIPPE E RIES (1998 A 2016). UNIUBE - Universidade de Uberaba, 2020) e a 9 (JUNIOR, V. F. de S. O ENEM E SUAS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO DOCENTE: UMA ANÁLISE A PARTIR DO COTIDIANO DE ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL, UCB – Universidade Católica de Brasília, 2021) por não estarem disponíveis para download ou visualização, tanto na base de dados da CAPES como no repositória de suas respectivas instituições.

Tese 01. O CORPO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E A INTERCORPOREIDADE NO CINEMA: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA

Utilizou a abordagem Fenomenológica de Merleau-Ponty. Utilizou as obras: Fenomenologia da Percepção, O Visível e o invisível e Psicologia e pedagogia da criança. Abordou o corpo com deficiência física, através da intercorporeidade. A pesquisa caracteriza-se pela redução fenomenológica, pois “põe em parênteses as relações espontâneas da consciência, não para negá-las, mas para compreendê-las” (MERLEAU-PONTY, 2006, P. 402).

SILVA, G. P. ROCHA, T. L.; OLIVEIRA, G. S.

Obras cinematográficas apreciadas: Como eu era antes de você, Extraordinário, Ferrugem e osso, Intocáveis, O escafandro e a borboleta, O homem elefante e meu pé esquerdo.

Utilizou ficha de conteúdo para análise, que além de dados técnicos (título, país, gênero, ano, idioma, duração e direção), está organizada em três partes:

- Primeira parte: argumento, câmera, cenário, figurino, foco narrativo, fotografia e trilha sonora.
- Segunda parte: sobre o corpo. Categorias: corpo e deficiência física.
- Terceira parte: principais cenas de acordo com o objetivo do estudo.

Após análise e compreensão, revelou-se outros modos de ver, pensar e ser o corpo com deficiência física através de sensações como choro, emoção, dor e raiva. O estudo possibilita novas pesquisas em experiências na educação, para trazer significações novas anulando a nossa inércia.

Tese 02. CINEDUC: RELAÇÕES FENOMENOLÓGICAS ENTRE CORPO, CINEMA E EDUCAÇÃO

Para aporte teórico, utilizou também a Fenomenológica do filósofo Merleau-Ponty. Caracteriza-se também pela estratégia da redução fenomenológica. Utilizou roteiro de pesquisa, elaborado anteriormente, contendo perguntas sobre as sensações, sentimentos e percepções sentidas através das cenas e imagens. Temáticas: A experiência vivida, a Intencionalidade da consciência e a Educação Fenomenológica.

Educação fenomenológica é uma educação através da intercorporeidade, que possui uma intenção. A experiência do cinema faz com que o espectador formule o sentido, proporciona a sua transformação e transforma também a forma de se relacionar com o mundo.

Tese 03. A OBRA COREOGRÁFICA COMO EXPERIÊNCIA POÉTICA E EDUCATIVA: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA

Aporte teórico-metodológico utilizado: a Fenomenologia de Merleau-Ponty (1945/1999; 1969/2002; 1960/1991; 1964/2005), Paul Valéry (1939/2015), e em relação a educação, Nóbrega (2015; 2018b).

Obras coreográficas do coreógrafo Jérôme Bel escolhidas: *Véronique Doisneau* (2005), *Pichet Klunchun and myself* (2005), *Jérôme Bel* (1995) e *Gala* (2015). O critério

para escolha das obras foi a significação entre a obra e o fenômeno educativo. Utilizou também a redução fenomenológica. Analisou de quatro obras coreográficas.

A intercorporeidade no contexto da educação afeta a compreensão e a reciprocidade a relação entre o mundo e os corpos. Recomenda-se, a partir deste estudo, vivenciar a experiência poética da obra coreográfica. Dar permissão para degustar e encontrar nas obras algo que possa possibilitar dar o nosso olhar.

Tese 04. A EDUCAÇÃO COMO EXPERIÊNCIA DO CORPO EM MOVIMENTO: DIÁLOGO ENTRE MERLEAU-PONTY E BUYTENDJK

Utiliza a fenomenológica de Maurice Merleau- Ponty (filósofo francês). Faz a redução fenomenológica de acordo com a Fenomenologia da percepção (Merleau-Ponty, 1945), dedica-se a textos de Merleau-Ponty e Buytendijk, que conceituam corpo e movimento sempre a luz da fenomenologia. Traz a educação como experiência a partir da visão fenomenológica do corpo e do movimento humano através do diálogo entre Maurice Merleau-Ponty e Frederik Jacobus Johannes Buytendijk (médico holandês).

Buytendijk (1957): aponta para a educação, onde o movimento humano é bem mais que uma reação corporal, é uma atitude. apresenta o quadro do movimento do pensamento e relações entre Merleau-Ponty e Buytendijk.

Utiliza revisão de estudos anteriores e estudos do grupo de pesquisa.

Conclui que a educação ocorre durante a vida, desde o nascimento, passa por todas as fases até a velhice. Neste percurso, experimentamos o contato com outros e com o mundo através do nosso corpo. Foi pautado no campo da educação em geral e educação física especificamente.

Tese 05. A FENOMENOLOGIA DA VIDA: O RETORNO AO MUNDO VIVIDO HOSPITALAR ATRAVESSADO PELA SÍNDROME DE DUCHENNE

Fundamenta-se na aspectos existenciais e fenomenológicos através da subjetividade relativas às experiências dos sujeitos. Utiliza-se registros no diário de campo e entrevistas como instrumentos para coleta de dados a partir das visitas in loco. A escolha pelo método fenomenológico é embasada nos fundamentos teóricos a psicologia fenomenológico-existencial e a análise de dados é realizada utilizando a filosofia de Maurice Merleau-Ponty (2015), pela redução fenomenológica. A tese traz a representação do método fenomenológico.

SILVA, G. P. ROCHA, T. L.; OLIVEIRA, G. S.

Conclui-se que a fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty continua a nos desafiar no que diz respeito a experiências pessoais de cada um, que produz “o saber”. Aqui foi considerado o tempo, o ser e o mundo em que vive e a experiência, através da Síndrome de Duchenne, tanto o pelos acompanhantes na hospitalização como pelo próprio acometido.

Tese 06. A GRAFIA LUMINOSA DO TEMPO DECOMPOSTO: ENSAIO SOBRE O IMAGINÁRIO DAS RUÍNAS E DOS OBJETOS ABANDONADOS

Trata-se de uma pesquisa de antropologia visual, por meio do desvanio material, através da fenomenologia compreensiva e da razão sensível, tornar a experiência capaz de expressar a angústia existencial, a ausência, a aventura, a morte, o medo a perda, o renascimento, e a vida na tentativa de materializar a experiência radical através da Ruína e dos seus objetos rejeitados. Analisa imagens e fotografias.

Apesar de citar o termo fenomenologia, não traz elementos e nem autores que fundamentem especificamente deste tipo de abordagem.

Tese 07. A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA TECNOLOGIA SEGUNDO ANDREW FEENBERG: IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO À LUZ DA FENOMENOLOGIA

Utiliza a abordagem fenomenológica e traz autores como Bicudo (2011) e Merleau-Ponty (1999) tendo como objeto principal o pensamento de Andrew Feenberg.

O caminho desta pesquisa parte do pré-reflexivo ao reflexivo, utilizando três movimentos: *Epoché* (fenômeno em suspensão), redução (nomeação dos elementos pelas Unidades de Significado e Compreensão fenomenológica e compreensão fenomenológica (mostra a estrutura do fenômeno para a região de inquirido, abertura à compreensão e à interpretação).

Através da abordagem metodológica adotada, a tese demonstra que a obra é mais importante do que a vida de um filósofo e que os estudos de Feenberg ultrapassam as temáticas da neutralidade e da autonomia, da racionalidade política de superação etc. e busca, a compreensão da sociedade, na questão tecnológica por excelência.

Tese 10. A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E POLÍTICA A PARTIR DE HANNAH ARENDT: UMA REFLEXÃO ACERCA DO FENÔMENO “ESCOLA SEM PARTIDO”

Utiliza o pensamento de Hannah Arendt, pensadora alemã, para expor a crítica na perspectiva do isolamento dos indivíduos politicamente relativos ao presente e à modernidade.

A tese aparece na busca pelo termo “fenomenologia”, mesmo após a aplicação dos filtros no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, mas não traz uma abordagem fenomenológica. Arendt, embora não utilize método específico e não tenha criado um método próprio, utiliza critérios não tradicionais para realizar experiências de pensamento e se orienta pelos conteúdos e métodos filosóficos.

Tese 11. CIVILIZAR, MORALIZAR E HIGIENIZAR: MODERNIZANDO A INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA NO ESTADO DE GOIÁS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho documental que utilizou os pressupostos teórico-metodológicos da História Cultural, para análise desta pesquisa.

Portanto, apesar de aparecer na busca, utilizando os todos os critérios como na tese citada anteriormente, não se enquadra dentro da proposta desta revisão.

5. Considerações finais

A partir das teses analisadas, constata-se que a abordagem fenomenológica foi utilizada em pesquisas qualitativas em diversas áreas do conhecimento, além de Educação, como na Psicologia, Ciências Humanas, Filosofia e Ciências Sociais nos seus mais diversos assuntos. Este texto, demonstrou que apesar dos critérios de busca e toda a segurança oferecida pelas bases de dados, ainda surgem estudos que não trata especificamente pelo termo “fenomenologia” utilizado na busca dos estudos, mostra também que as abordagens nem sempre estão dissociadas umas das outras e sim, interligadas que acabam sendo separadas para análise após os cruzamentos de dados dos filtros e critérios adotados.

Das 9 (noves) teses selecionadas após os critérios de inclusão e exclusão, 3 (três) não trazem elementos que possam caracterizá-las como um estudo fenomenológico. As 6 (seis) teses restantes, apresentavam a abordagem fenomenológica a partir do filósofo francês Maurice Merleau-Ponty, que é um grande nome dentro da filosofia (fenomenologia), autor da Fenomenologia da Percepção. A fenomenologia é uma vertente utilizada enquanto método nas diversas áreas do conhecimento, seja na filosofia, geografia, sociologia e ciências humanas de modo geral, Cadernos da Fucamp, v.22, n.54, p.1- 16/2023

SILVA, G. P. ROCHA, T. L.; OLIVEIRA, G. S.

não tem um fim, não se encerra. Aceita uma permanente transformação da experiência humana, ou seja, entende que o contato humano, isto é, do ser humano com mundo é um contanto que sempre se transforma, não é exato, está sempre se renovando e se transformando. A fenomenologia não busca alcançar um conceito, mas busca compreender o que significa, que é bem diferente de explicar, ou seja, a expressão “fenomenologia” significa antes de tudo, um conceito de método ou atitude. Não existe uma receita com um resultado e sim uma atitude de como eu vou me dispor para olhar uma experiência, por exemplo, posso ter uma fenomenologia da tristeza, da pobreza e de várias condições da experiência humana. Vários autores utilizaram o termo e tem sua própria interpretação, uma coisa é usar a fenomenologia a partir de Edmund Husserl, outra coisa é usar a partir de Sartre, Heidegger, pois cada um tem uma leitura, mas o fundamento geral é de Edmund Husserl, que os demais usam como base. Diferentes autores acabam utilizando a fenomenologia, que traz uma perspectiva mais humanista, que retoma o olhar para o humano ao invés de técnica e ciência. olha para a experiência humana. Pode-se descrever uma situação ou um fenômeno cientificamente, mas isso não é capaz de traduzir a experiência. A experiência que a ciência não fala é o que a fenomenologia busca falar, ou seja, enquanto a ciência se desenvolveu para explicações objetivas, a fenomenologia nos lembra que esquecemos do subjetivo, da experiência como ela se da. A fenomenologia busca a explicação da realidade na própria vivência, experiência. O objeto de estudo da fenomenologia é a experiência.

Referências

BELLO, A. A. **Introdução à fenomenologia**. Bauru, SP: Edusc, 2006.

BELO, A. Z. A. V. **O corpo com deficiência física e a intercorporeidade no cinema: uma abordagem fenomenológica**. 2020. 157f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

BRASÃO, M. dos R. **A fundamentação teórica da tecnologia segundo Andrew Feenberg: implicações na educação à luz da fenomenologia**. 2020. 387f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Uberaba. Programa de Pós-Graduação em Educação. Uberaba, 2020.

COSMO, M. **A fenomenologia da vida: o retorno ao mundo vivido hospitalar atravessado pela Síndrome de Duchenne.** 2020. 200f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Espírito Santo, 2020.

DARTIGUES, A. **O que é fenomenologia?** Tradução de Maria José J. G. de Almeida. São Paulo, SP: Moraes, 1992.

GUIMARÃES, M. C. M., 1970. **Civilizar, moralizar e higienizar** [recurso eletrônico]: renovação pedagógica na instrução pública primária no estado de Goiás (1918-1944). 2020. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

LOPES, F. de C. **A grafia luminosa do tempo decomposto: ensaio sobre o imaginário das ruínas e dos objetos abandonados.** 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. doi:10.11606/T.48.2020.tde-09112020-171234. Acesso em: 2022-07-27.

LOPES, R. R. de O. **CINEDUC: reflexões fenomenológicas entre corpo, cinema e educação.** 2020. 260f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

MARTINS, J. **Um enfoque fenomenológico do currículo: Educação como poésis.** São Paulo, SP: Cortez, 1992.

MARTINS, J. *et al.* A fenomenologia como alternativa metodológica para pesquisa: algumas considerações. In: **Cadernos da Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos**, v. 1, n. 1, São Paulo, SP: A Sociedade, 1990. p. 33-48.

MERLEAU-PONTY, M. **Ciências do homem e fenomenologia.** São Paulo, SP: Saraiva, 1973.

OLIVEIRA, G. S; CUNHA, A. M.de O. Breves considerações a respeito da fenomenologia e do método fenomenológico. In: **Cadernos da Fucamp**, Monte Carmelo-MG, v.20, n.47, p.132-147. 2021.

PEQUENO DA SILVA, G.; SILVA, G. P.; FERNANDES, R. M.; MORIEL JUNIOR, J. G. Bullying e violência no ambiente escolar: uma revisão de literatura no período de 2015-2019. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 13, p. e860, 18 jul. 2019.

SILVA, C. G. de L. S. **A educação como experiência do corpo em movimento: diálogo entre Merleau-Ponty e Buytendijk.** 2021. 131f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

SILVA, M. S. S da. **A relação entre educação e política a partir de Hanna Arendt: uma reflexão acerca do fenômeno “Escola Sem Partido”.** 2021. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

SILVA, G. P. ROCHA, T. L.; OLIVEIRA, G. S.

VIANA, A. C. A. **A obra coreográfica como experiência poética e educativa: uma abordagem fenomenológica.** 2020. 374f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.